Soja

Prováveis bons frutos em 2012/2013

Rafael Ribeiro de Lima Filho*
Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar**
Alcides de Moura Torres Junior***

O PLANTIO da soja 2012/2013 começou no País e a previsão de uma produção recorde já fez os preços do grão caírem. No Paraná e no Mato Grosso, maiores produtores nacionais, aproximadamente 20% da área foram semeados até a metade de outubro. No Brasil, a área de soja deve crescer entre 5,5% e 9,1%, segundo o primeiro levantamento de intenção de plantio da safra 2012/2013 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A expectativa é de que sejam plantados entre 26,4 milhões e 27,3 milhões de hectares. A produção pode ultrapassar 80 milhões de toneladas. A pressão de baixa ganha força com o avanço da colheita nos Estados Unidos, que atingiu 71% das lavouras norte-americanas no final da primeira quinzena de outubro.

Outro ponto que justifica as quedas dos preços da oleaginosa foram as recentes revisões do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) acerca da produção de soja no país. No relatório de outubro, o Departamento aumentou em 8,6% a produção esperada para 2012/2013. São 6,1 milhões de toneladas a mais do que o previsto anteriormente.

Apesar da queda, o patamar atual de preço ainda é muito alto.

De acordo com o nosso cálculo, a rentabilidade média da atividade, em 2012/2013, está estimada em 15,5%. São 3,6 pontos percentuais a menos em relação à rentabilidade de 2011/2012. A diferença é significativa, porém não dá para negar que ainda é um excelente resultado. O lucro por hectare é de R$2.331,97.

Resultados econômicos

Na BM&FBovespa, os contratos futuros de soja caíram fortemente nas primeiras semanas de outubro. Os contratos com vencimento em março/13 fecharam cotados em US$30,71, em Paranaguá-PR (15/10), ou R$62,00 por saca de 60 quilos, considerando uma taxa de câmbio de R$2,02 por dólar. Levando em conta os preços atuais no porto paranaense, cuja cotação é de R$72,00 por saca, o mercado indica uma queda de 13,8% entre outubro deste ano e março de 2013.

Tendo esta perspectiva de queda em mente, foi calculado o resultado econômico da soja, considerando uma propriedade em Rio Verde, Goiás, para a safra 2012/2013 e uma comparação com os resultados da temporada anterior. A Conab estima um custo operacional de R$1.330,99 por hectare plantado na região em 2012/2013. Este valor está 10,3% acima do verificado em 2011/2012. Ou seja, além de preços menores, o agricultor depara-se com um custo maior de produção na atual temporada. Para o cálculo da rentabilidade, consideramos

Resultado econômico da soja em Rio Verde-GO

Itens	2011/2012	2012/2013
Custos operacionais (R$/ha)	R$ 1.207,02	R$ 1.330,99
Produtividade (sacas/ha)	52,00	54,17
Preço (R$/saca)	78,45*	67,62**
Receita (R$/ha)	R$ 4.079,40	R$ 3.662,96
Lucro (R$/ha)	R$ 2.872,38	R$ 2.331,97
Preço da terra (R$/ha)	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00
Rentabilidade (%)	19,1%	15,5%

* preço 2012/2013 = queda de 13,8% entre outubro/12 e março/13 (BM&F, contrato março/13)
** preço 2011/2012 = média de julho, agosto e setembro, maiores preços do ano
Fonte: Conab/ Scot Consultoria

Resultado econômico da soja e cana-de-açúcar (arrendamento)			
Itens	Soja		Cana-de-açúcar
	Rio Verde-GO		Ribeirão Preto-SP
	2011/2012	2012/2013	Arrendamento 2012
Custos operacionais (R$/ha)	R$1.207,02	R$1.330,99	-
Produtividade (saca/ha)	52,0	54,2	-
Preço (R$/saca)	78,45	67,62	-
Receita (R$/ha)	R$4.079,40	R$3.662,96	R$1.300,00
Lucro (R$/ha)	R$2.872,38	R$2.331,97	R$1.300,00
Preço da terra (R$/ha)	R$15.000,00	R$15.000,00	R$25.200,00
Rentabilidade (%)	19,1%	15,5%	5,2%

Fontes: Conab / Scot Consultoria

o preço médio da terra de agricultura na região de Rio Verde-GO.

A produção de soja, nesse contexto, é mais rentável do que o arrendamento para cana-de-açúcar em São Paulo, por exemplo, onde valores de R$1,3 mil por hectare ao ano são comuns. Isso significa uma rentabilidade anual estimada de 5,2%.

Obviamente, deve-se considerar que o risco do negócio é muito menor no caso da cana, seja na opção pelo arrendamento da terra ou mesmo pela produção, uma vez que são firmados contratos de médio prazo para fornecimento às usinas.

É importante lembrar que uma parcela grande da produção de soja 2012/2013 foi comercializada antecipadamente. Por exemplo, no Mato Grosso, 63,1% da soja foram negociados até outubro. Ou seja, boa parte da produção foi negociada a preços maiores do que o previsto para a boca da safra, no ano que vem. Um possível atraso na colheita poderia dar sustentação ao mercado. O clima será decisivo no rumo que o mercado vai tomar. De qualquer maneira, estima-se que 2012/2013 seja outra temporada positiva para o produtor de soja brasileiro. ■

* Zootecnista da Scot Consultoria (rafael@scotconsultoria.com.br)
** Zootecnista da Scot Consultoria (gm@scotconsultoria.com.br)
*** Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria (alcides.torres@scotconsultoria.com.br)



SXC.HU